



IPS Instituto  
Politécnico de Setúbal  
Escola Superior de  
Tecnologia do Barreiro

PLANO DE ATIVIDADES | 2017

## Índice

1. Introdução .....	2
1.1. Âmbito e organização.....	2
1.2. Enquadramento institucional .....	2
2. Áreas de intervenção.....	6
3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver .....	8
3.1 Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida.....	8
3.2 Ser um centro promotor de conhecimento e inovação .....	9
3.3 Ser uma comunidade aberta e internacional .....	11
3.4 Ter uma organização inclusiva e sustentável .....	12
4. Orçamento previsional para o ano de 2017 .....	13

## **1. Introdução**

### **1.1. Âmbito e organização**

O presente documento apresenta o Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, para o ano de 2017. O plano apresentado visa definir as atividades a desenvolver pela ESTBarreiro/IPS durante o ano de 2017 e tem por base as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018, incorporando atualizações que têm em conta o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal para o triénio 2016 a 2018.

O documento está organizado em quatro secções. Na primeira secção são definidos o objetivo e a forma como está desenhado o Plano de Atividades e é apresentado um enquadramento institucional visando uma leitura sintética sobre a organização interna, os recursos humanos, a oferta formativa, os estudantes, o contexto económico e os desafios a responder. Na segunda secção são apresentados os objetivos estratégicos e os respetivos objetivos operacionais do Plano de Atividades. Na terceira secção são apresentadas as atividades a desenvolver associadas a cada objetivo operacional, assim como as metas a alcançar. Por fim, na quarta secção é apresentado o orçamento previsional de receitas e despesas para o ano de 2017.

### **1.2. Enquadramento institucional**

A ESTBarreiro/IPS é uma unidade orgânica de ensino superior, integrada no Instituto Politécnico de Setúbal, que detém autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural e administrativa, vocacionada para o desenvolvimento de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura.

A estrutura interna da ESTBarreiro/IPS, que resulta da aplicação dos seus estatutos, comporta os Órgãos de Gestão, onde se incluem o Conselho de Representantes, o Diretor, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. O Diretor, órgão de representação externa e interna e de mais elevada responsabilidade de gestão da Escola, é coadjuvado por duas Subdiretoras que assumem áreas de atuação diferenciadas de modo a agilizar os processos decisórios. Com o objetivo de assegurar uma rentabilização dos recursos existentes, de garantir, sempre como princípio, a eficiência e a eficácia do serviço de gestão, foram criados os seguintes serviços de apoio à gestão: Cooperação Internacional, Desenvolvimento Estratégico, Diagnóstico e Qualidade, Divulgação, Empregabilidade, Projetos e Programas de Financiamento.

Integram também a estrutura da ESTBarreiro/IPS onze Coordenações de Curso, três para cursos de mestrado, seis para cursos de licenciatura e duas para cursos de técnico superior profissional, e quatro Secções, a Secção de Construção e Ambiente, a Secção de Engenharia Química e Biológica, a Secção de Estruturas e Geotecnia e a Secção de Matemática e Gestão.

A ESTBarreiro/IPS comporta na sua estrutura um total de 67 colaboradores. Atualmente, conta com 53 docentes, dos quais 25 docentes estão na situação de dedicação exclusiva e 28 docentes na situação de tempo parcial, distribuídos da seguinte forma: 38% de carreira (correspondente a 1 professor coordenador e 19 professores adjuntos), 2% na situação de equiparado (correspondente a 1 professor adjunto) e 60% na situação de convidado (correspondente a 21 professores adjuntos, que correspondem a 12,85 ETI, e 11 assistentes, que correspondem a 4,50 ETI).

O pessoal não docente a exercer atividade nas instalações da ESTBarreiro/IPS é constituído por 13 elementos, distribuídos pelas seguintes categorias: 2 Técnicos Superiores, 2 Especialistas de Informática, 4 Assistentes Técnicos e 5 Assistentes Operacionais. A ESTBarreiro/IPS conta ainda com 1 Bolseiro Técnico de Investigação.

No ano letivo 2016/2017, a ESTBarreiro/IPS disponibilizou vagas em 3 cursos de mestrado, 4 cursos de licenciatura e 4 cursos de técnico superior profissional (CTeSP). Os cursos de mestrado disponibilizados na ESTBarreiro/IPS foram Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE), Engenharia Biológica e Química (MEBQ) e Engenharia Civil (MEC). Os cursos de licenciatura disponibilizados foram Bioinformática (LBI), Biotecnologia (LBT), Engenharia Civil (LEC), regimes diurno e noturno, e Tecnologias do Petróleo (LTP). Os cursos de técnico superior profissional disponibilizados foram Condução e Acompanhamento de Obras (CAO), Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (RECE), Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TLQB) e Topografia e Sistemas de Informação Geográfica (TSIG).

Dos cursos disponibilizados três são constituídos por dois ramos, o curso de mestrado em Engenharia Civil, constituído pelo Ramo de Construção e Ramo de Estruturas, o curso de mestrado em Engenharia Biológica e Química, constituído pelo Ramo de Processos Biotecnológicos e Ramo de Processos Químicos e o curso de licenciatura em Tecnologias do Petróleo, constituído pelo Ramo de Prospeção e Produção e Ramo de Refinação.

De salientar que o curso de mestrado em Engenharia Civil foi desenvolvido em parceria com o Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve e o curso de licenciatura em

Bioinformática foi desenvolvido em parceria com as Escolas Superiores de Ciências Empresariais, de Saúde e de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal.

Apesar da disponibilização de vagas não foram reunidas as condições mínimas para colocar em funcionamento, no ano letivo 2016/2017, os cursos de técnico superior profissional em Condução e Acompanhamento de Obra e em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica. Também não foi possível colocar em funcionamento o Ramo de Refinação do curso de licenciatura em Tecnologias do Petróleo. De referir também que apesar de não terem sido disponibilizadas vagas nos cursos de licenciatura em Engenharia Química (LEQ) e em Gestão da Construção (LGC), estes cursos estão em funcionamento no ano letivo 2016/2017, ao abrigo de um plano de suspensão que terminará no ano letivo 2018/2019. O curso de mestrado em Engenharia Civil também não recebeu novos estudantes, mas foi garantido o seu funcionamento no ano letivo 2016/2017.

A Tabela I mostra os cursos disponibilizados ou ministrados na ESTBarreiro/IPS no ano letivo 2016/2017. Os cursos estão apresentados por tipologia de formação e por área de conhecimento predominante.

**Tabela I – Cursos disponibilizados ou ministrados na ESTBarreiro/IPS no ano letivo 2016/2017**

Área de conhecimento predominante	Mestrados	Licenciaturas	CTeSP
Ciências Informáticas	-	LBI	-
Construção Civil e Engenharia Civil	MCRE MEC <sup>(1)</sup>	LEC LGC	CAO RECE
Tecnologia dos Processos Químicos	MEBQ <sup>(2)</sup>	LBT LEQ LTP <sup>(3)</sup>	TLQB
Indústrias Extrativas	-	LTP <sup>(4)</sup>	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	TSIG

<sup>(1)</sup> Ramo de Construção e Ramo de Estruturas.

<sup>(2)</sup> Ramo de Processos Biotecnológicos e Ramo de Processos Químicos.

<sup>(3)</sup> Ramo de Refinação.

<sup>(4)</sup> Ramo de Prospeção e Produção.

Os cursos de licenciatura em Bioinformática, Biotecnologia, Engenharia Química e Tecnologias do Petróleo e os cursos de técnico superior profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico e em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios funcionam em regime diurno. O curso de licenciatura em Engenharia Civil funciona nos regimes diurno e noturno. Os cursos de

mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado, em Engenharia Biológica e Química e em Engenharia Civil funcionam em regime pós-laboral. A licenciatura em Gestão da Construção funciona com parte das unidades curriculares disponibilizadas em regime diurno e outra parte disponibilizadas em regime pós-laboral.

A Tabela II mostra o número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos últimos três anos letivos. Os dados apresentados foram obtidos no mês de novembro de 2016.

**Tabela II – Número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação**

<b>Cursos por tipologia de formação</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017<sup>(1)</sup></b>
MCRE	16	11	10
MEBQ	-	-	4
MEC	44	36	23
<b>Mestrado</b>	<b>60 (12,9%)</b>	<b>47 (9,8%)</b>	<b>37 (9,1%)</b>
LBI	-	-	14
LBT	82	128	143
LEC (regimes diurno e noturno)	177	166	119
LEQ	52	36	14
LGC	26	15	5
LTP	-	21	20
<b>Licenciatura</b>	<b>337 (72,3%)</b>	<b>366 (76,4%)</b>	<b>315 (77,8%)</b>
CTeSP em RECE	-	10	10
CTeSP em TLQB	-	31	43
CET em COP	40	19	-
CET em TL	29	6	-
<b>CTeSP e CET</b>	<b>69 (14,8%)</b>	<b>66 (13,8%)</b>	<b>53 (13,1%)</b>
<b>Total</b>	<b>466 (100,0%)</b>	<b>479 (100,0%)</b>	<b>405 (100,0%)</b>

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em novembro de 2016.

<sup>(1)</sup> Dados provisórios.

Conforme se pode constatar pela análise dos valores apresentados na Tabela II, encontram-se inscritos 405 estudantes, sendo que ainda decorre o período de inscrição dos estudantes inscritos no ano letivo anterior e fases de candidatura para todas as tipologias de formação.

A transferência do Orçamento de Estado no ano de 2017 para o Ensino Superior seguiu as mesmas linhas do Orçamento de Estado no ano de 2016. Neste contexto, para a ESTBarreiro/IPS foi prevista uma verba transferida pelo Orçamento de Estado de 2017 igual à do ano transato, com os respetivos acréscimos devidos às reposições salariais.

No contexto apresentado, a ESTBarreiro/IPS deverá continuar a dar resposta a dois desafios primordiais, a captação de novos estudantes e a promoção do sucesso académico e prevenção do abandono escolar. Paralelamente, será igualmente importante a ESTBarreiro/IPS dar uma resposta positiva e empenhada ao programa de valorização dos Institutos Politécnicos, incentivando atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática e orientadas para a inovação nos setores produtivo e social.

Assim, o Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para 2017 pretende dar resposta aos seguintes desafios:

- Incrementar o número de estudantes;
- Alargar a oferta formativa a outras zonas geográficas;
- Promover a dupla certificação de cursos;
- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar;
- Reforçar a aquisição de equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental;
- Criar um centro de investigação multidisciplinar;
- Apoiar o desenvolvimento de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática;
- Promover a divulgação da investigação desenvolvida;
- Promover a inovação e empreendedorismo;
- Promover e incentivar o processo de internacionalização;
- Reforçar a visibilidade e a divulgação;
- Incentivar o desenvolvimento de prestação de serviços ao exterior;
- Garantir um sistema de informação eficaz;
- Reforçar as competências do corpo não docente;
- Possibilitar a abertura de concursos para o pessoal docente;
- Iniciar obras nas instalações, associadas ao acionamento da garantia bancária da empreitada de construção das instalações da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

## **2. Áreas de intervenção**

Para responder e ultrapassar os desafios enunciados, tendo presente a Missão da ESTBarreiro/IPS e do Instituto Politécnico de Setúbal, as principais propostas constantes no Programa de Ação do

Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018 e decorrente do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os seguintes objetivos estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida (OE1);
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação (OE2);
- Ser uma comunidade aberta e internacional (OE3);
- Ter uma organização inclusiva e sustentável (OE4);

A Tabela III mostra as estratégias de desenvolvimento e os objetivos operacionais associados a cada um dos objetivos estratégicos referidos.

**Tabela III – Estratégias de desenvolvimento e objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico**

<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Estratégias de desenvolvimento (ED) e objetivos operacionais (OO)</b>
OE1: Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida	<p><u>ED1.1: Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa</u>                      OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos                      OO1.1.2: Alargar a oferta formativa dos CTESP para a zona de Lisboa ou Alentejo                      OO1.1.3: Promover a dupla certificação de cursos</p> <p><u>ED1.2: Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem</u>                      OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico                      OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar                      OO1.2.3: Investir em equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental</p>
OE2: Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	<p><u>ED2.1: Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento</u>                      OO2.1.1: Promover a criação de um centro de investigação multidisciplinar                      OO2.1.2: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática                      OO2.1.3: Aumentar a divulgação da investigação desenvolvida</p> <p><u>ED2.2: Apoio à Inovação e Empreendedorismo</u>                      OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo</p>
OE3: Ser uma comunidade aberta e internacional	<p><u>ED3.1: Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização</u>                      OO3.1.1: Aumentar o número de estudantes estrangeiros                      OO3.1.2: Participar em projetos internacionais</p> <p><u>ED3.2: Estabelecimento de parcerias e alianças</u>                      OO3.2.1: Aumentar a identidade e notoriedade                      OO3.2.2: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações</p> <p><u>ED3.3: Estímulo à oferta de serviços especializados</u>                      OO3.3.1: Aumentar a prestação de serviços ao exterior</p>
OE4: Ter uma organização inclusiva e sustentável	<p><u>ED4.1: Governação</u>                      OO4.1.1: Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz</p> <p><u>ED4.2: Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos</u>                      OO4.2.1: Promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente                      OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente</p> <p><u>ED4.3: Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros</u>                      OO4.3.1: Realização de obras nas instalações</p>



### 3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver

Nas subsecções seguintes são definidas as metas a alcançar em cada um dos objetivos operacionais e as principais atividades a desenvolver associadas a esses objetivos operacionais. Apesar de algumas das atividades apresentadas servirem mais do que um objetivo, a definição seguinte é apresentada separadamente para cada objetivo estratégico.

#### 3.1 Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida

As Tabelas IV e V mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida).

**Tabela IV – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos
OO1.1.2: Alargar a oferta formativa dos CTeSP para a zona de Lisboa ou Alentejo	Disponibilizar 1 CTeSP fora das instalações do Barreiro
OO1.1.3: Promover a dupla certificação de cursos	Disponibilizar 1 curso de licenciatura ou mestrado com dupla titulação
OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico	Diminuir o número de retenções no 1.º ano curricular dos cursos de licenciatura e CTeSP
OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano curricular de todos os cursos
OO1.2.3: Investir em equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental	Aumentar a verba para aquisição de equipamentos laboratoriais em 100%

**Tabela V – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continua)**

<b>Principais atividades a desenvolver</b>	<b>Equipa</b>
Para aumentar o número de estudantes inscritos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar campanhas de divulgação para captação de estudantes;</li> <li>Promover a divulgação da oferta formativa junto das escolas secundárias e profissionais, das empresas e das organizações;</li> <li>Envolver os estudantes na divulgação.</li> <li>Promover cursos de preparação para provas de acesso;</li> <li>Organizar eventos em colaboração com a comunidade envolvente que permita a divulgação da oferta formativa;</li> <li>Reforçar a rede de ensino com as escolas secundárias e profissionais e entidades protocoladas.</li> </ul>	Direção, Coordenadores de Curso, Secções, Divulgação e GI.COM.
Para alargar a oferta formativa dos CTeSP para a zona de Lisboa ou Alentejo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer contacto com entidades de acolhimento dos cursos com garantia de disponibilizar condições e o ambiente pedagógico adequado;</li> <li>Promover o contacto com entidades empregadoras da zona para estabelecer protocolos;</li> <li>Realizar ações para reforço da rede de escolas secundárias e profissionais;</li> <li>Elaborar e submeter proposta de curso à DGES.</li> </ul>	Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Secções e Empregabilidade.

**Tabela V – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continuação)**

<b>Principais atividades a desenvolver</b>	<b>Equipa</b>
Para promover a dupla certificação de cursos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer contacto com instituições de ensino superior estrangeiras com afinidade às áreas de conhecimento da oferta formativa;</li> <li>• Analisar e avaliar adaptações e reestruturações dos planos curriculares;</li> <li>• Criar condições de acolhimento e integração dos estudantes.</li> </ul>	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Secções, CIMOB, GI.COM e SAS.
Para melhorar o sucesso académico: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma reflexão sobre as práticas de ensino/aprendizagem;</li> <li>• Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e de metodologias de aprendizagem ativa;</li> <li>• Apoiar na disponibilização de <i>workshops</i> dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo;</li> <li>• Disponibilizar cursos de matemática básica para estudantes com necessidades diagnosticadas;</li> <li>• Apoiar na dinamização de um programa de apoio ao estudante no estudo, envolvendo os estudantes ou docentes (Programa de Mentorado).</li> </ul>	Presidência, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Diagnóstico e Qualidade e SAS.
Para prevenir o abandono escolar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar estudo de caracterização e de identificação de causas do abandono escolar;</li> <li>• Reforçar a informação aos estudantes sobre possibilidade de apoios sociais, de estudante a tempo parcial e de estatuto de trabalhador estudante;</li> <li>• Incrementar a utilização da aprendizagem à distância nas unidades curriculares;</li> <li>• Estudar a possibilidade de oferecer percursos alternativos aos planos de estudos normais para estudantes com insucesso.</li> </ul>	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Diagnóstico e Qualidade e SAS.
Para investir em equipamentos que permitam desenvolver metodologias ativas de aprendizagem e um ensino experimental: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretizar a aquisição de equipamentos, no âmbito dos CTeSP, definidos na candidatura pelo Programa Operacional Regional de Lisboa;</li> <li>• Planear a constituição de novos laboratórios temáticos que deem resposta a necessidades nas áreas de conhecimento e que fomente a interligação com as empresas e demais organizações;</li> <li>• Contactar empresas para a criação de laboratórios virtuais comuns.</li> </ul>	Presidência, Direção, Coordenadores de Laboratório e Secções.

### 3.2 Ser um centro promotor de conhecimento e inovação

As Tabelas VI e VII mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação).

**Tabela VI – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2 (continua)**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO2.1.1: Promover a criação de um centro de investigação multidisciplinar	Propor a criação de 1 centro de investigação IPS
OO2.1.2: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática	i. Aumentar em 10% o número de docentes que participam em projetos ii. Envolver estudantes em projetos

**Tabela VI – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2  
(continuação)**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO2.1.3: Aumentar a divulgação da investigação desenvolvida	i. Realizar 2 sessões de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes ii. Criação de um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com a informação atualizada
OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo	Aumentar as ideias de negócio incubadas no Pólo do Barreiro da IPStartUp

**Tabela VII – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2**

<b>Principais atividades a desenvolver</b>	<b>Equipa</b>
<p>Para promover a criação de um centro de investigação multidisciplinar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma análise e discussão interna sobre a definição de uma política de investigação, incluindo as linhas de investigação prioritárias;</li> <li>Assegurar as condições para operacionalizar a criação de um centro de investigação;</li> <li>Apoiar e estimular a disponibilização de programas de licenças sabáticas e de licenças para a coordenação de projetos de investigação.</li> </ul>	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Secções, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE
<p>Para promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar informação sobre programas de apoio financeiro para a investigação e desenvolvimento;</li> <li>Identificar o tipo de investigação que poderá responder a desafios existentes nas empresas e organizações;</li> <li>Proceder à identificação de parceiros estratégicos;</li> <li>Promover a ligação a associações de empresas ou organizações nacionais e internacionais;</li> <li>Disponibilizar apoio para a elaboração de propostas;</li> <li>Participar em plataformas locais e setoriais.</li> </ul>	Direção, Secções, Coordenadores de Curso, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.
<p>Para aumentar a divulgação da investigação desenvolvida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a divulgação da investigação, reforçando a sua visibilidade no portal;</li> <li>Disseminar o conhecimento nas áreas de formação ministradas através da promoção de apresentações públicas e aulas abertas;</li> <li>Apoiar na colocação de publicações científicas no Repositório do IPS e na Plataforma DeGóis;</li> <li>Reforçar a informação sobre a atribuição de apoio financeiro para a participação em eventos científicos e publicação de trabalhos científicos.</li> </ul>	Presidência, Direção, Projetos e Programas de Financiamento, Divulgação, UAIIDE e GI.COM.
<p>Para promover a inovação e empreendedorismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar informação sobre o apoio do IPS à criação de empresas, transferência de tecnologia e promoção de competências empreendedoras;</li> <li>Apoiar e promover a realização de ações para o desenvolvimento de competências empreendedoras;</li> <li>Apoiar na procura do apoio técnico especializado ao desenvolvimento da empresa;</li> <li>Apoiar na identificação de mentores para acompanhamento da ideia de negócio.</li> </ul>	Presidência, Direção, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.

### 3.3 Ser uma comunidade aberta e internacional

As Tabelas VIII e IX mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional).

**Tabela VIII – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO3.1.1: Aumentar o número de estudantes estrangeiros	Aumentar em 5% o número de estudantes estrangeiros
OO3.1.2: Participar em projetos internacionais	Apresentar a candidatura a 1 projeto de âmbito internacional
OO3.2.1: Aumentar a identidade e notoriedade	i. Implementar o novo portal ii. Aumentar em 10% os indicadores associados a referências na imprensa (escrita, digital e televisão) iii. Incrementar os indicadores associados com as redes sociais
OO3.2.2: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 10 ações que promovam a divulgação das formações
OO3.3.1: Aumentar a prestação de serviços ao exterior	Aumentar em 20% as receitas cobradas provenientes da prestação de serviços especializados

**Tabela IX – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (continua)**

<b>Principais atividades a desenvolver</b>	<b>Equipa</b>
Para aumentar o número de estudantes estrangeiros: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar e dinamizar o acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros na comunidade;</li> <li>• Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em inglês;</li> <li>• Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras;</li> <li>• Atualizar os conteúdos do portal na versão em inglês.</li> </ul>	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Cooperação Internacional, Divulgação, CIMOB, GI.COM e SAS.
Para participar em projetos internacionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação dos docentes em projetos europeus colaborativos;</li> <li>• Divulgar informação sobre os programas de financiamento;</li> <li>• Apoiar no contacto e na identificação de entidades parceiras.</li> </ul>	Direção, Conselho Técnico-Científico, Secções, Cooperação Internacional e GI.COM.
Para aumentar a identidade e notoriedade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocar em funcionamento o novo portal;</li> <li>• Participar nas redes de Desenvolvimento Local;</li> <li>• Continuar o alargamento da rede de parceiros;</li> <li>• Realizar eventos temáticos envolvendo a comunidade e com interesse para o desenvolvimento da região;</li> <li>• Colaborar com a imprensa regional na disponibilização de conteúdos;</li> <li>• Colaborar com os Jornais da Região na elaboração de artigos de opinião.</li> </ul>	Presidência, Direção, Divulgação e GI.COM.
Para promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar o conjunto de atividades dirigido aos alunos do ensino secundário e profissional;</li> <li>• Disseminar as possibilidades de colaboração junto das escolas secundárias e profissionais;</li> <li>• Colaborar com as escolas secundárias e profissionais na disponibilização dos espaços laboratoriais para desenvolvimento de aulas temáticas;</li> <li>• Promover ações que estimulem o gosto pela ciência e o conhecimento em geral, junto das camadas mais jovens.</li> </ul>	Direção, Coordenadores de Curso, Secções, Divulgação e GI.COM.

**Tabela IX – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (continuação)**

<b>Principais atividades a desenvolver</b>	<b>Equipa</b>
Para aumentar a prestação de serviços ao exterior: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar na criação do Portefólio de Competências do IPS;</li> <li>• Recolha e tratamento da informação relativa à ESTBarreiro/IPS e disponível no Portefólio de Competências do IPS;</li> <li>• Promover a divulgação das competências e serviços, atualizando a informação e reforçando a sua visibilidade no portal;</li> <li>• Disseminar o Portefólio de Competências junto das empresas e organizações.</li> </ul>	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.

### 3.4 Ter uma organização inclusiva e sustentável

As Tabelas X e XI mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

**Tabela X – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO4.1.1: Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	i. Proporcionar todas as condições para a transição do sistema de informação ii. Disponibilização de toda a informação de conteúdos para o novo portal
OO4.2.1: Promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente	Garantir a participação de 85% dos trabalhadores não docentes em ações de formação
OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente	Propor a abertura de concurso para 1 professor coordenador e 1 professor adjunto
OO4.3.1: Realização de obras nas instalações	Iniciar as obras nas instalações

**Tabela XI – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (continua)**

<b>Principais atividades a desenvolver</b>	<b>Equipa</b>
Para garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar na implementação e disponibilização da nova versão do sistema de informação;</li> <li>• Proceder à reformulação e atualização de conteúdos do Portal.</li> </ul>	Presidência e Direção.
Para promover o incremento de competências que possibilite o crescimento profissional e pessoal do corpo não docente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as necessidades de formação para cada funcionário não docente, definindo áreas prioritárias;</li> <li>• Disponibilizar informação sobre a realização de programas de formação;</li> <li>• Incentivar a participação dos funcionários não docentes em programas de formação.</li> </ul>	Presidência, Direção e DRH.

**Tabela XI – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (continuação)**

<b>Principais atividades a desenvolver</b>	<b>Equipa</b>
Para a abertura de concursos para o pessoal docente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar um plano previsional de necessidades de serviço docente;</li> <li>• Identificar as áreas de conhecimento prioritárias, estratégicas e com necessidades de reforço.</li> </ul>	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico e Secções.
Para realização de obras nas instalações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver os procedimentos necessários para iniciar os trabalhos de intervenção na cobertura, nas fachadas e no interior do edifício.</li> </ul>	Presidência e Direção.

#### 4. Orçamento previsional para o ano de 2017

O Quadro I mostra o orçamento previsional de receitas e despesas da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2017.

**Quadro I – Orçamento previsional de receitas e despesas da ESTBarreiro/IPS para 2017**

<b>Receitas</b>	<b>Valores em Euros</b>
Receita Orçamento Estado	1.513.321,00
Integração de Saldos	0,00
<b>Total da Receita do Orçamento de Estado</b>	<b>1.513.321,00</b>
Propinas	476.959,00
Emolumentos	71.000,00
Outras receitas	16.800,00
Integração de Saldos	0,00
<b>Total da Receita de Outras Fontes Financiamento</b>	<b>564.759,00</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>2.078.080,00</b>

  

<b>Despesas</b>	
Despesas com Pessoal	1.833.957,00
Despesas Correntes	202.577,00
Despesas de Investimento	41.546,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>2.078.080,00</b>

Pela análise do Quadro I é possível constatar que:

- A percentagem de receitas do orçamento de estado representa 72,8%;
- A percentagem de receitas próprias representa 27,2%;
- A percentagem de despesa com pessoal representa 88,2%;
- A percentagem de despesa de funcionamento representa 9,8%;
- A percentagem de despesa de investimento representa 2,0%.